

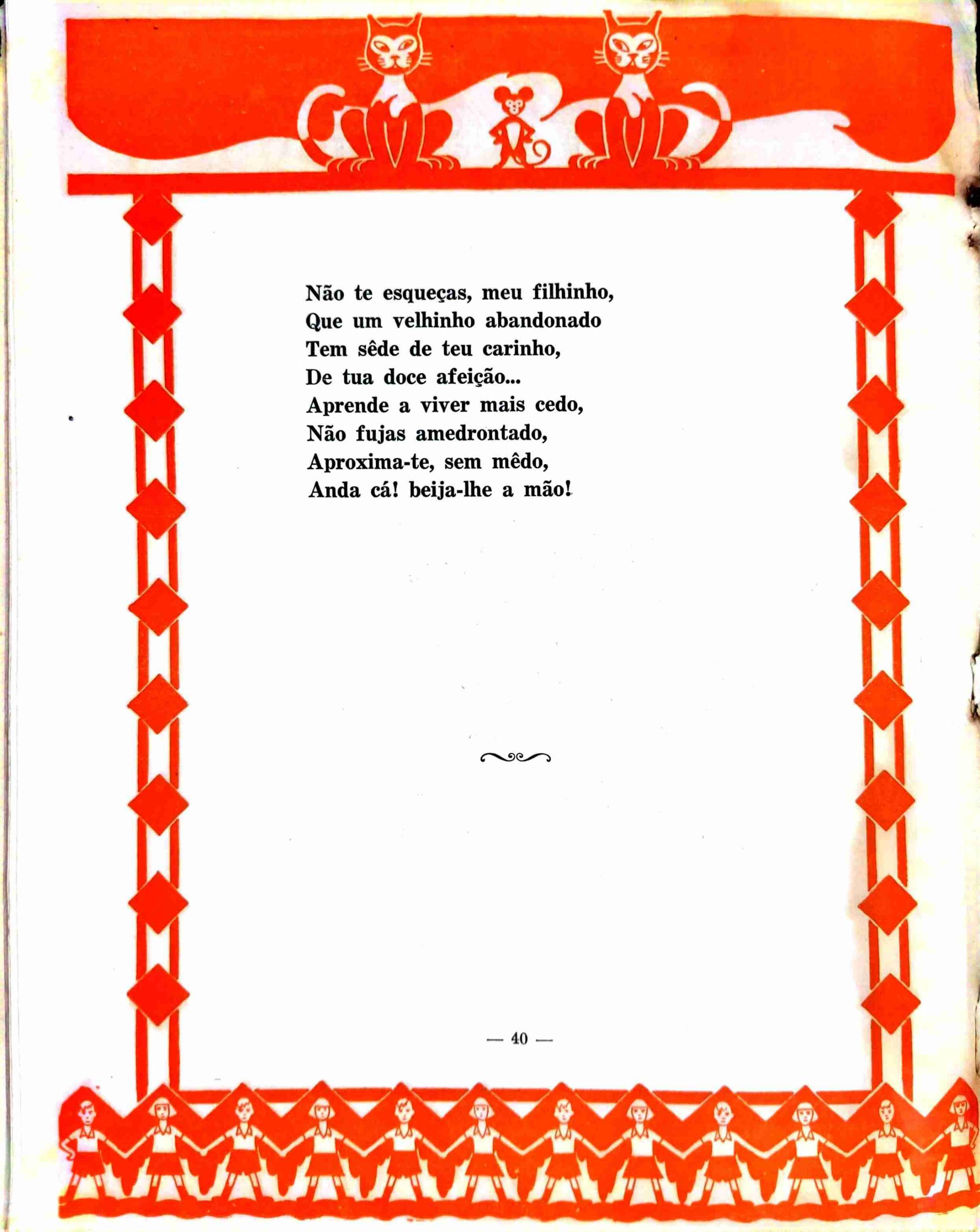


XX

Essa velhinha

**Essa velhinha que vês,
Passando sempre ao sol-pôsto,
Todo dia, todo mês,
Penosamente a esmolar,
Também foi criança, um dia,
Não conhecia o desgôsto,
Brincava, jogava e ria,
Era o anjo de seu lar!...**

**Depois vieram mudanças,
Trabalhou, sofreu na vida,
Morreram-lhe as esperanças,
Cansou-se-lhe o coração.
Hoje, triste, quase morta,
Sózinha, desiludida,
Esmola, de porta em porta,
A fim de ganhar o pão.**



**Não te esqueças, meu filhinho,
Que um velhinho abandonado
Tem sêde de teu carinho,
De tua doce afeição...
Aprende a viver mais cedo,
Não fujas amedrontado,
Aproxima-te, sem medo,
Anda cá! beija-lhe a mão!**

